

Relatório da Reunião da Câmara Temática de Mobilidade a Pé

Data: 10 de maio de 2018.
Horário: 16h-18h
Local: Rua Barão de Itapetininga 18 - Térreo.

Participantes

Poder Público:

- Mário Fanucchi – SMT
- Heloisa Martins – CET
- André Castro – SMT
- Cristina M. Soja - CET
- Luiza Gomide de Faria – CET
- Carolina Cominotti – SMT
- Rosemeiry Leite – CET
- Filipe Sansone – SMT
- Tuca Munhoz – SPTrans
- Milton Carlos da Silva – SPTrans
- Valdeci Lino da Silva – SPTrans
- Eduardo Flores - CPA

Membros da CT de Mobilidade a Pé:

- Ana Carolina Nunes – SAMPAPÉ
- Glaucia Pereira - Cidadeapé
- Alexandre A. B. Moreira – Cidadeapé
- Luciana Trindade – CMTT
- Letícia Sabino – Cidadeapé/Sampapé
- Meli Malatesta – Pé de Igualdade/ANTP
- Helena Degreas – FAUUSP – QUADA
- Sandra Ramalho – CMPD
- Mila Guedes (observadora)

Ana Carolina – abriu a reunião.

Heloisa – apresentou o projeto de “Rota Segura Escolar” do Conjunto Habitacional José Bonifácio. O conjunto concentra cerca de 20 mil estudantes da COHAB (26 escolas). Informou que nos dias 17, 18 e 19/05 será feita sinalização provisória para testes; um esboço do projeto para sugestões e críticas.

Helena – será realizado o mesmo levantamento (questionário) que foi feito em agosto/setembro em Santana?

Heloisa – Sim.

Helena – A velocidade ficará em quanto?

Heloisa – 30 km/hora (Lei das Escolas pelo Raio de Ação).

Meli – haverá fiscalização para manutenção da velocidade?

Heloisa – várias conversas estão sendo realizadas com a comunidade local e escolas. Ficou definido que haverá movimentação da comunidade para mobilização neste sentido (respeito da velocidade entre outros).

Meli – no local há tráfego de passagem? A via é coletora?

Heloisa – é coletora, mas o conjunto se localiza no final da via, onde já não existe ocupação densa no local.

Filipe – Existem quantos alunos neste local?

Heloisa – 4.500 alunos.

Ana Carolina – em Santana já está sendo feita uma revisão do projeto?

Heloisa – essa questão envolve orçamento. Os projetos efetivos estão prontos e o objetivo é fazer o aumento do passeio; porém, não há contrato para tanto. A princípio será implantada somente a sinalização horizontal e vertical. Vários projetos estão prontos, mas com problemas de orçamento para sua implantação na íntegra, de acordo com o desejável.

Lilla – importante pontuar que com a movimentação política, o novo Prefeito, Bruno Covas, trouxe a CPC para o âmbito do Gabinete. Vemos essa alçada com bons olhos e as próximas reuniões da CPC já serão realizadas lá no Gabinete (não necessariamente com a presença do Prefeito).

Alexandre – quem sabe a conversa entre as várias Secretarias envolvidas na questão das calçadas - que vimos solicitando nesta CT desde o início -, comece a acontecer!

Gláucia – em relação aos testes que serão realizados no conjunto José Bonifácio, vocês perderão o turno da manhã? Como foi a discussão da Pesquisa? Como farão o teste?

Heloisa – não perderemos o turno da manhã. O chão ficará pintado por 3 dias (de 17 a 19/05), até a sinalização para testes ser retirada. É que no dia 17/05 teremos a presença do Secretário de Mobilidade e Transportes e do Prefeito Regional. Tudo será verificado nos 3 dias consecutivos.

Meli – haverá asfalto novo na Celso Garcia?

Heloisa – sim; a ideia é fresar adequadamente e após implantar a mão dupla. Em relação ao questionário, as meninas da Bloomberg é que vão aplicar.

Eduardo – de onde surgiu a cor da Calçada Verde?

Heloisa – na gestão do Kassab eram azuis; porém, o azul é cor exclusiva da sinalização e houve uma discussão com o CONTRAN. O verde também foi questionado (Rio), mas o mantivemos.

Ana Carolina – sobre o processo do Hospital das Clínicas? Como estamos?

Heloisa – a Rose está tocando e tem alguns processos para contar para vocês. Um deles é em relação à extensa linha de gradis (Parada Inglesa até o Portão do HC, + ou – 100m). Esta questão tem sido discutida internamente. Reconhecemos que há necessidade de abertura.

Meli – mas a GET pode fechar com o gradil? Já não havia um projeto do Planejamento com proposta diferente?

Heloisa – não; havia a intenção de proposta diferente. Porém, enquanto discutíamos o projeto, a área operacional entendeu que era necessária a implantação do gradil para minimizar os acidentes e implantou. Temos também projeto para acolher a Oscar Freire, mas a Cia do Metropolitano não concorda. Diz que não há possibilidade.

Rose – sobre o HC, conversamos também com a SP-Urbanismo e apresentamos uma proposta. A CET está fazendo uma simulação. Estamos conversando para fazer um ajuste.

CT – querem ajuda?

Heloisa – a Presidência aprova o nosso projeto e tudo isto está sendo revisto. A Diretoria se mostrou desgostosa com a ação da GET.

Gláucia – e a Passarela do Eldorado?

Luciana – o problema lá ainda é pior.

CT (Gláucia, Alexandre, Luciana) – os mini terminais entrarão na Licitação dos Ônibus?

Eduardo – ali será feito o transbordo de um terminal para o outro.

Ana Carolina – no edital da Licitação esta é uma questão que não ficou clara.

Lilla – em relação ao encaminhamento da Gláucia, seria interessante trazer a área operacional (SET/GET) para esta discussão.

Ana Carolina – qual a GET responsável?

Heloisa – GET-OE.

Ana Carolina – nós endossaríamos a indignação em relação ao HC e também a implantação dos projetos na íntegra.

Heloisa – esta é uma questão de prioridades de investimentos da Gestão. A CET não tem contrato para pequenas obras. Por exemplo, em relação aos semáforos, foi feito um chamamento para as empresas privadas.

Ana Carolina – para carros?

Heloisa/Meli – não somente. Está sendo inserido o foco para pedestres.

Heloisa – infelizmente temos estes percalços muito práticos. Há contrato apenas para sinalização horizontal e vertical.

Gláucia – mas há dinheiro para implantação de gradil?!?

André – a Diretoria se rearranjou e agora estamos num período de alinhamento. Senti certo constrangimento da Diretoria com a situação provocada pela GET. A ação não agradou e penso que haverá uma solução rápida e adequada para esta questão.

Ana Carolina – é por isto que a gente vive batendo na tecla na importância em relação a conversas entre as Secretarias. Porém, se não há prioridades da Gestão para implantação dos projetos na íntegra por questões orçamentárias, é muito frustrante.

Luciana – se vocês já tem o projeto, a PMSP deve fazer sair do papel. Não faz sentido para a gente não aproveitarem isto!

Alexandre – se há um bom projeto, temos que fazer esta conexão e unir todos os esforços para que seja realizado.

Ana Carolina – estamos aqui para ajudar e sermos ajudados.

André – por vezes a conversa com a sociedade organizada assusta. A questão da vontade política é o ponto mais delicado. Trata-se de um processo contínuo e acontece internamente também. Quando se fala em priorizar algo é necessário ter recursos. Sem contar a manutenção do que já existe e tudo mais. Cada qual, dentro de suas áreas, tem suas próprias prioridades. Neste sentido, o PlanMobi precisa ser fortalecido.

Lilla – uma boa notícia: ontem tivemos a abertura dos envelopes da São Miguel, área 40. Isto já é mais um passo do processo. Outro informe é que no próximo CMTT a pauta pré-definida é o *Plano de Segurança Viária*. Seria interessante vocês se movimentarem para contribuírem com propostas em Julho.

André – lá para o final do ano teremos algo mais consistente para Audiência Pública.

Ana Carolina – vocês poderiam disponibilizar o material que está sendo proposto antes da reunião para darmos uma olhada?

Lilla – sim; vamos avançando e construindo em conjunto. Não sabemos ainda qual será o formato jurídico do Plano.

Ana Carolina – acho que podemos encerrar. Obrigada.